



V Seminário Internacional de História e Educação

Formação Docente, Currículo e
Desigualdades em Perspectiva Histórica.

A INTERDISCIPLINARIDADE EM RELATOS HISTÓRICOS: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR ENTRE A HISTÓRIA E A LÍNGUA PORTUGUESA NOS ESTUDOS DE AMÉRICA COLONIAL

Bruna Goes Navarro de Andrade¹

Resumo: A interdisciplinaridade funciona como uma ferramenta de abordagem que fomenta a união de matérias específicas durante o ensino de forma benéfica e muitas vezes dinâmica, visando contribuir no processo de aprendizado do aluno de uma forma mais leve, mas, ao mesmo tempo, complexa. No presente trabalho, temos como objetivo analisar a possibilidade de utilizar a interdisciplinaridade entre as matérias de História e Língua Portuguesa, que são ministradas em escolas conforme a BNCC, no estudo historiográfico do período correspondente à América Colonial. Nosso trabalho propõe uma atividade com alunos que promoverá o estudo historiográfico em conjunto com a disciplina de Língua Portuguesa, onde os discentes do segundo ano do Ensino Médio serão introduzidos à leitura de relatos históricos de resistência de povos africanos e indígenas durante a colonização das Américas. Nosso objetivo é trabalhar a competência específica (EM13CHS101): “Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais”. Numa perspectiva conjunta com a Língua Portuguesa e a Produção de Texto. A ideia é reconhecer a multitude de relatos que podem ser produzidos no progresso da história, olhando em específico para a América Colonial. Tendo em vista ser um momento dentro de um Itinerário Formativo mais amplo, de análise de textos em contexto histórico e de produção, a leitura de relatos dos subalternos no contexto colonial nos permite a compreensão das vivências desses grupos. Como projeto de culminância para esse bloco da disciplina, os alunos irão confeccionar relatos ficcionais com auxílio do professor de Língua Portuguesa, e esses relatos serão expostos em um mural desenvolvido pelo professor de História – conjugando os relatos discentes com relatos históricos factuais - com a intenção de mostrar aos alunos o cotidiano de um escravizado na América Colonial.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; História; Língua Portuguesa; América Colonial; Relatos.

REFERÊNCIAS

SWEET, D. G.; NASH, G. B. **Struggle and survival in colonial America**. Berkeley: University of California Press, 1982.

ALMEIDA E SILVA, Maria do Pilar Lacerda. **Resolução CNE/CEB nº 4, de 12 de maio de 2025: institui os Parâmetros Nacionais para a Oferta dos Itinerários Formativos de Aprofundamento IFAs no Ensino Médio**. Brasília, DF, 2025.

¹ Discente pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro. E-mail: brunagoes8@gmail.com



V Seminário Internacional de História e Educação

Formação Docente, Currículo e
Desigualdades em Perspectiva Histórica.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 1 ago. 2025.

BONATTO, Andréia; BARROS, Caroline Ramos; GEMELI, Rafael Agnoletto; LOPES, Tatiana Bica; FRISON, Marli Dallagnol. Interdisciplinaridade no ambiente escolar. In: ANPED SUL – Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, 9., 2012, Caxias do Sul. **Anais [...]**. Caxias do Sul: ANPED Sul, 2012. p. 1-12. Disponível em: <https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/55196230/artigo-libre.pdf>. Acesso em: 1 ago. 2025.